

SOFISMA

José Guimarães Peixoto Neto *

Escrever é sempre à noite,
Retocar, somente ao dia.
De noite escrevo o poema,
De dia vejo a poesia.
De noite basta encontrá-la,
O sol força a engenharia;
Mas se a luz me tira a fala,
Sua falta, eu bem diria,
Falha grave, que estala,
Rouba aos olhos a poesia.
Não que veja à meia luz,
Arte escrita — fantasia!
Isso é kistch... não faria.
É asterisco que não pus.
Mas contraste é indispensável
À beleza que pratica,
Pois que seria do véu
Da catarse sem a dica?
Bem por isso dia e lua,
Traço e verso — a pauta nua,
Permeiam-se sem tocar.
Sua troca — idéia e forma,
Laço solto, mais que norma,
Só no leitor vê seu lar.
Escrever é sempre à noite,
Retocar, somente ao dia.
De noite vejo o poema,

De dia escrevo a poesia. Intencionalmente deixada em branco

* advogado em Brasília graduado pela UnB